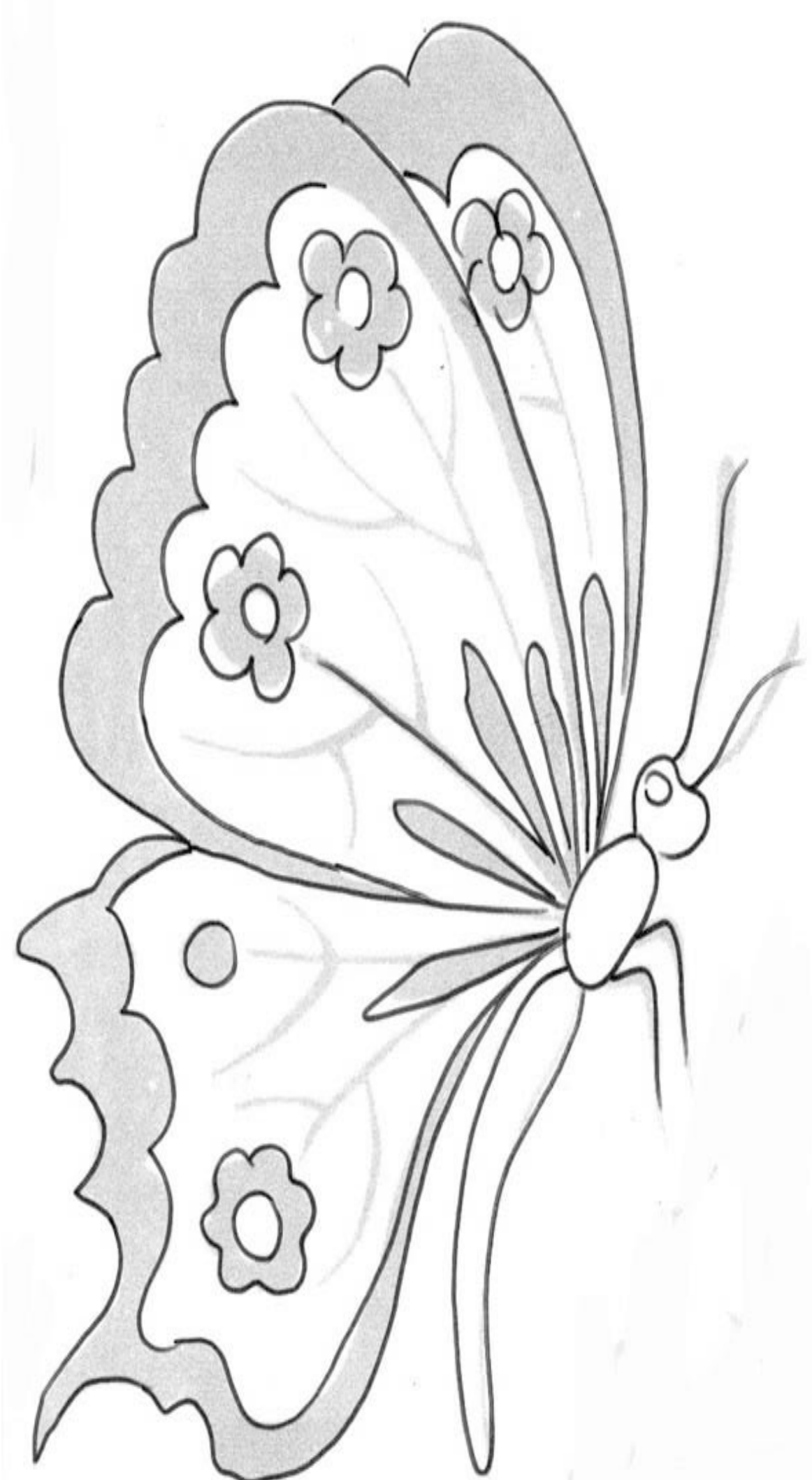


Articular, Humanizar e Reabilitar: O papel do Enfermeiro do Hospital de Dia de Oncologia num hospital geral

Fernanda Dantas e Raquel Flores - Hospital Dr. Prof. Fernando da Fonseca, EPE

A filosofia de cuidar em oncologia distingue-se pelo acompanhamento dos doentes em todas as fases da doença. O doente que chega ao Hospital de Dia de Oncologia do Hospital Dr. Prof. Fernando Fonseca é seguido no âmbito de um hospital geral em que os episódios de agudização são tratados em internamento médico-cirúrgico, nem sempre no mesmo serviço. A resolução de cada episódio centra-se na resolução do problema no momento, podendo perder-se a visão global da necessidade de cuidados que um doente crónico exige e consequentemente pode ter reflexo na personalização dos cuidados prestados ao doente e família.



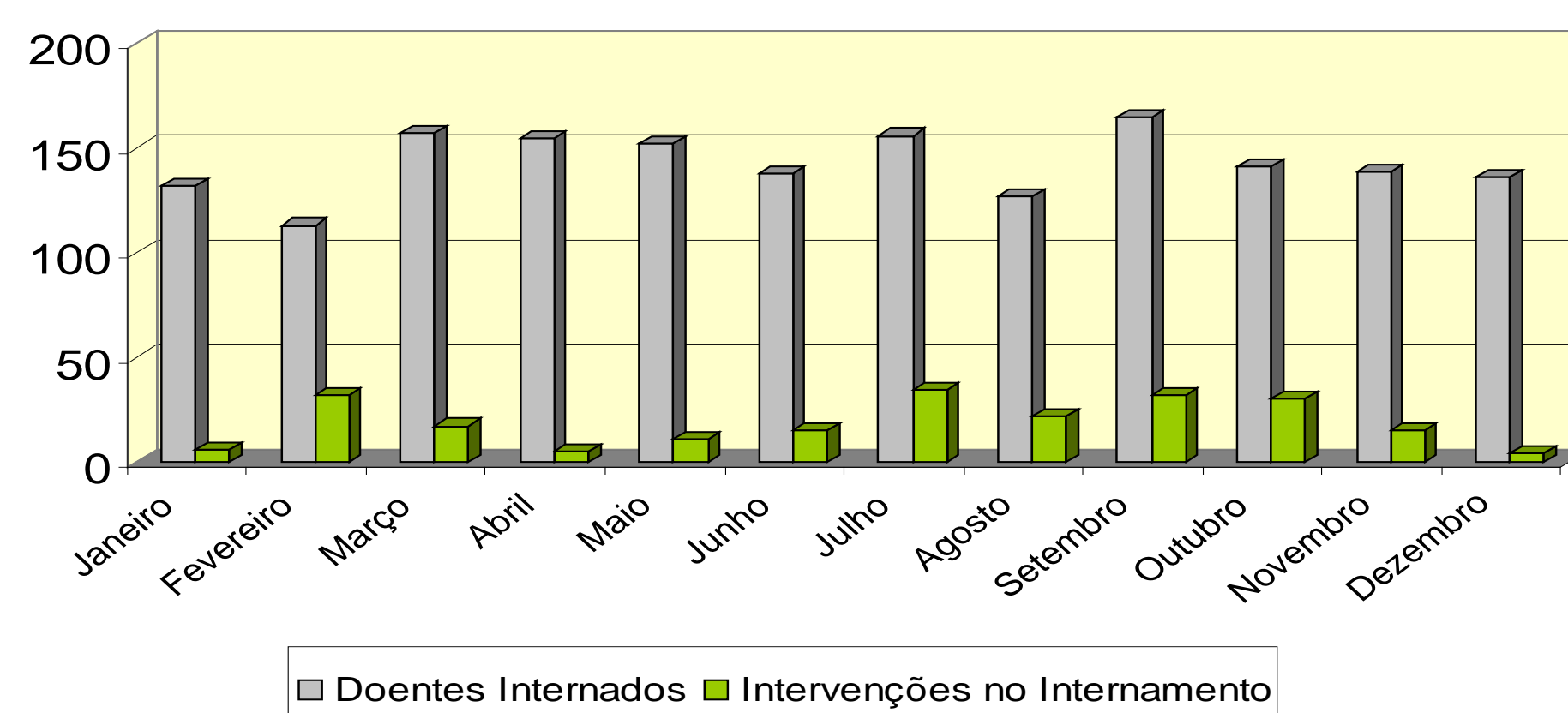
Tipo de estudo: Nível I, retrospectivo, de tipo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa.

Partindo da questão de investigação – Quando e porquê o enfermeiro do HDO no internamento?

Objectivos: Identificar a tipologia de intervenções do enfermeiro do HDO junto da equipa multidisciplinar (doentes/família e profissionais de saúde).

Metodologia: Análise de registos referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009

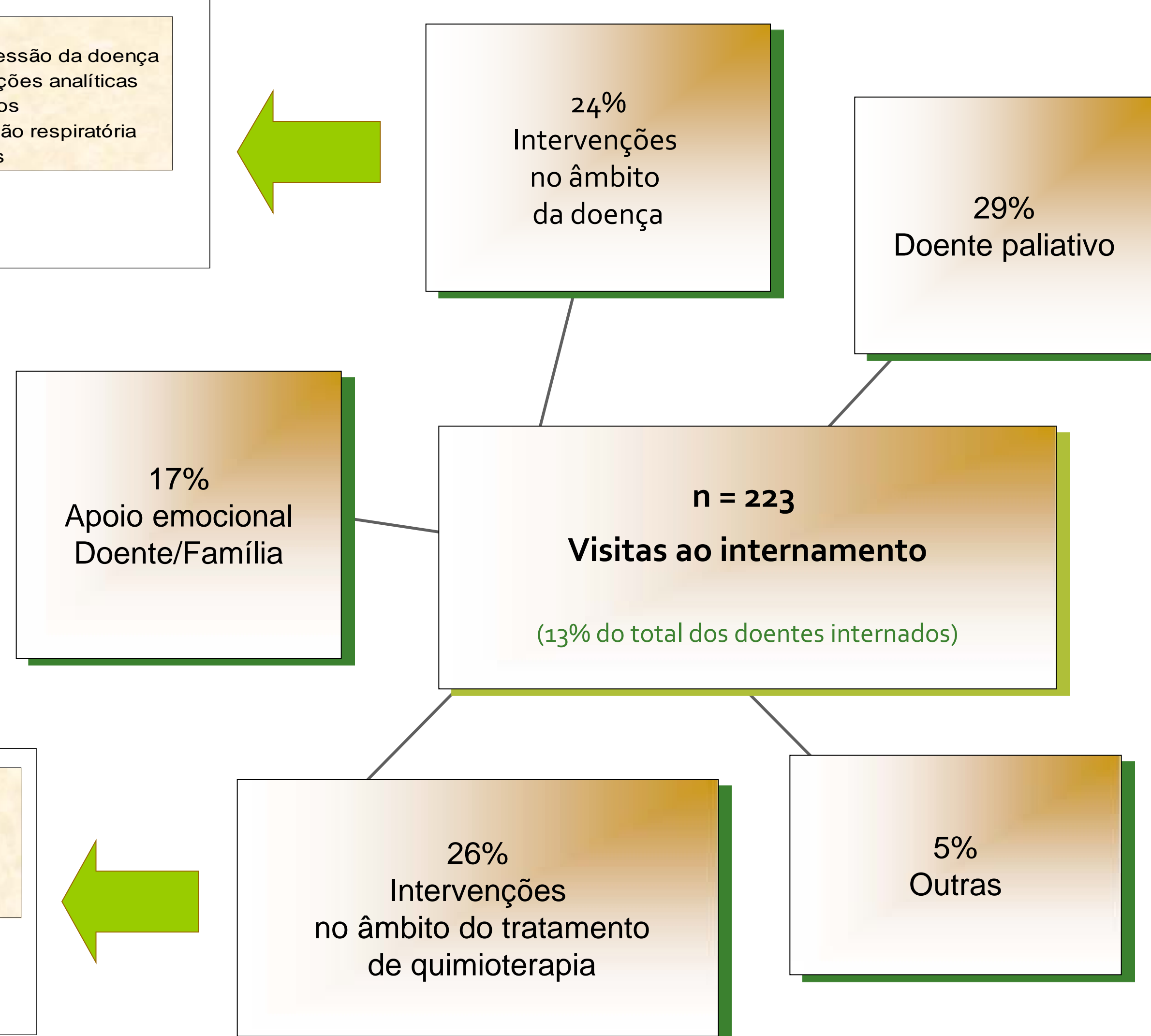
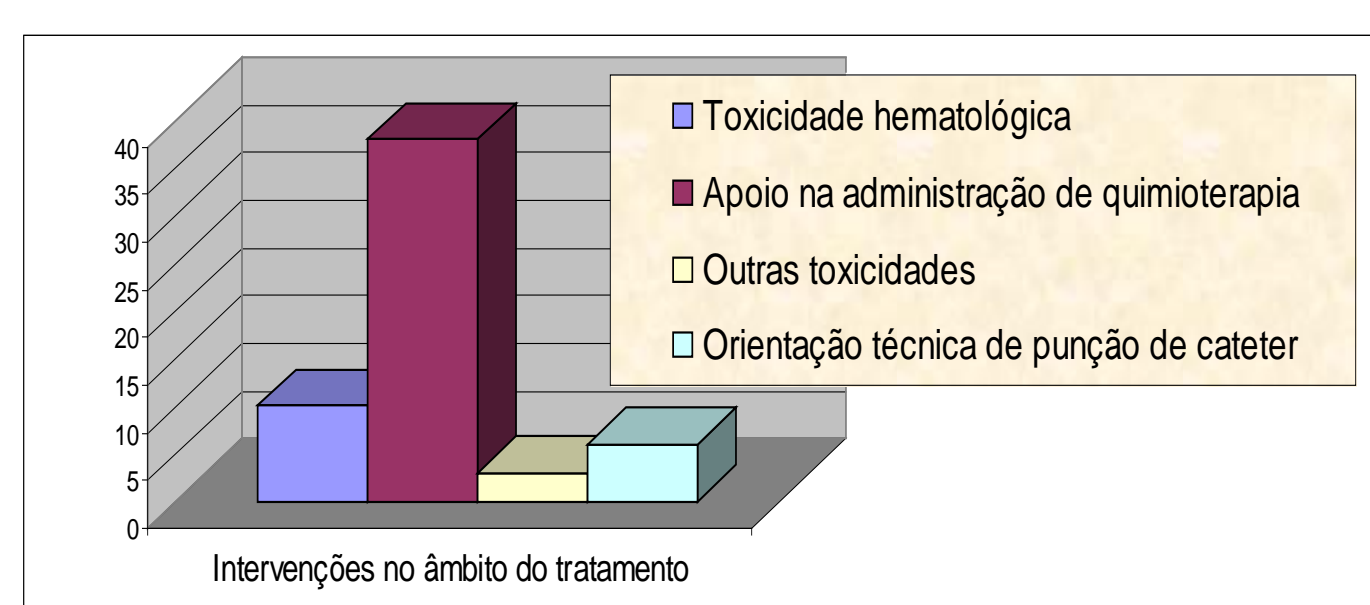
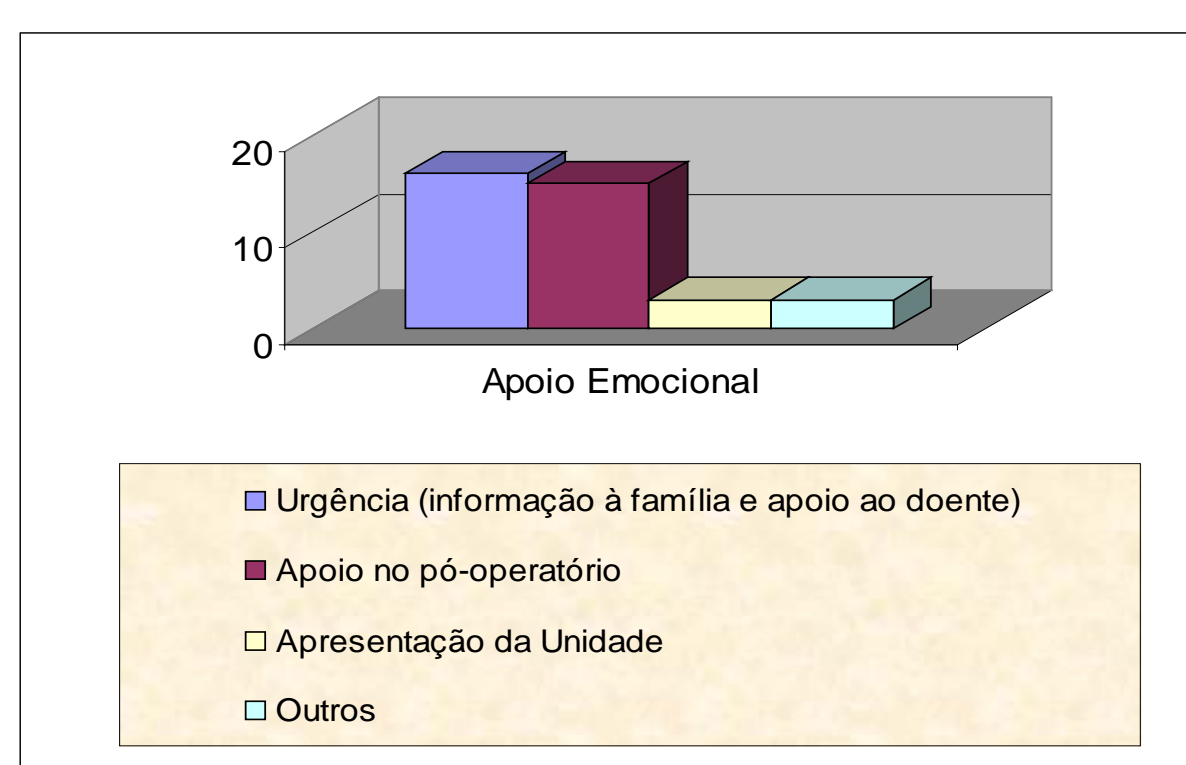
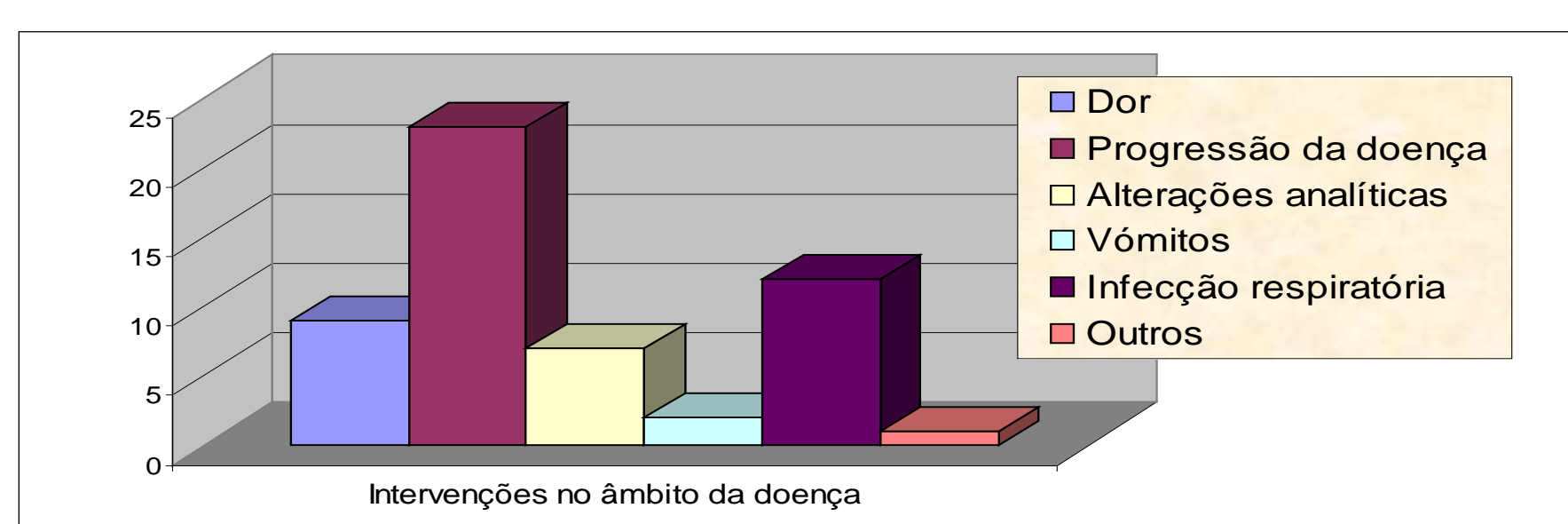
Registo de intervenções no internamento



Limitações:



Resultados



Conclusões:

O apoio do Enfermeiro no internamento:

Melhora a qualidade de vida e previne o desgaste do doente e cuidador.

Promove autonomia e adaptação ao processo de doença actual

Acompanhamento na fase terminal

Apoio equipas de internamento

Continuidade de cuidados